

A devoção a São Sebastião em Goiás

Lucas Pedro do Nascimento ¹

Maria Idelma Vieira D'Abadia ²

¹Universidade Estadual de Goiás, (PG)*, lucaspedronas@gmail.com

²Universidade Estadual de Goiás, (PQ), cerradocorumba@hotmail.com

Resumo: São Sebastião era um dos santos católicos mais venerados em Portugal, no momento da colonização, e se tornou igualmente popular no Brasil a partir da ação dos portugueses na *Terra de Santa Cruz*. No transcorrer dos tempos, foram-lhe dedicadas desde simples capelas a grandes catedrais. A dedicação desses locais, fez com que, aos poucos, adquirisse um espaço crescente nas manifestações religiosas populares católicas e, ao mesmo tempo, expandisse sua territorialidade, influenciando a consagração, modificação e/ou criação de paisagens, lugares e territórios por todo o país. Isso é claramente perceptível no estado de Goiás, onde, dos 246 municípios, 45 estão sob seu padroado (ABADIA, 2014), sem a isso se acrescentar as comunidades, capelas e paróquias que lhe são dedicadas ou que promovem sua devoção com benditos, terços, novenas, festas, quermesses e cavalgadas, mesmo sem tê-lo como padroeiro titular. Este projeto de dissertação pretende analisar, portanto, a representatividade desse santo para os católicos goianos, investigando o modo como o santo é visto pelos seus devotos, como se dá a relação santo-devoto, as estruturas e o imaginário popular que fomentam seu culto, considerando para isso, a grande colaboração que esse orago para a constituição do patrimônio cultural imaterial do estado de Goiás.

Palavras-chave: São Sebastião. Folia. Festa. Religiosidade. Cerrado.

Introdução

São Sebastião, importante soldado da guarda pretoriana, nasceu em Narbona, em meados do século II e foi martirizado, provavelmente, por volta de 20 de janeiro de 187. Embora exista esse grande distanciamento entre a data de seu martírio e o tempo presente, percebemos, ainda em uma análise superficial, que o passar do tempo não provocou um adormecimento ou um enfraquecimento do seu culto, nem mesmo uma folclorização de sua figura, sobretudo no estado de Goiás. Os católicos continuam acreditando veementemente na sua existência, em sua intercessão e lhe atribuindo milagres. Ele continua sendo, portanto, um dos santos mais populares no catolicismo, em especial no catolicismo popular goiano. Assim, refletir sobre sua representatividade para aqueles que o cultuam, não constitui um projeto individual ou particular de pesquisa, mas reflete a busca para compreender



como isso faz parte do universo mental desse grupo social, já que o conceito de religiosidade está presente em todas as civilizações e nos permite entender como se dá a relação do ser humano com suas próprias crenças e o modo como se relaciona com a sociedade.

Material e Métodos

Inicialmente a investigação será predominantemente documental e bibliográfica, com revisão de literatura.

Posteriormente, será feita uma pesquisa de campo de caráter interpretativista, utilizando-se instrumentos de base qualitativa para levantamento, registro, coleta, seleção e análise de dados coletados empiricamente e assim por meio dessa observação sistemática, procurar identificar a representatividade que o santo têm para os católicos goianos.

Esta etapa terá dois momentos específicos, a saber:

Coleta de dados

A coleta de dados será feita através de pesquisa de campo, a partir de instrumentos de pesquisa distintos, mas que se interligam e se completam, na busca de se obter dados relevantes, com vistas ao alcance dos objetivos propostos para este estudo.

Análise dos dados

A análise dos dados coletados e selecionados para a pesquisa será feita através da triangulação, levando-se em conta os instrumentos utilizados para a coleta.

Resultados e Discussão

A piedade popular do povo brasileiro é dinâmica e nela se constata a adaptabilidade e a renovação do catolicismo, com toda uma gama de influências





advindas de costumes populares medievais europeus e complementado por contornos tropicais peculiares. Assim, observa-se um culto intenso e íntimo aos santos, tanto que os fiéis, vendo-os passar atados em bandeiras ou em andores, se comovem e revivem antigas lembranças, ligadas a parentes, amigos ou situações. Ainda nesse sentido, há também uma constante teatralidade da religião e um sincretismo religioso, ora aparente, ora velado, em um catolicismo com vida própria, permeado por noções básicas e precárias da doutrina católica, e ao mesmo tempo independente, pois, com padre ou sem padre, o povo assume a liderança das atividades religiosas devocionais (MACEDO, 2008).

Segundo Aragão (2002), a partir desse catolicismo popular, a devoção a determinado santo passa a exercer no devoto um desejo de seguir a vida exemplar e emancipadora de seu padroeiro, levando-o a uma experiência religiosa mais íntima e próxima de um Deus mais humano, o que automaticamente colabora para a vivência de uma fraternidade humana cada vez maior.

Partindo desse contexto, a fé do povo goiano, influenciada pelo catolicismo popular português e complementada pela fé simples do sertanejo, é expressa de variadas formas, em uma perspectiva cultural e popular forte, através de suas cavalhadas (BRANDÃO, 1974), folias (BRANDÃO, 2004), romarias (D'ABADIA, 2014), festas (CURADO, 2011; LOBO, 2006, BRANDÃO, 1978), procissões, rituais da semana santa (BRANDÃO, 2004), etc. Nestas, e em outras manifestações religiosas populares católicas, não faltam momentos de emoção, encontro, oração, cantoria ou comilança, “porque, além de tudo, as festas populares completas são também uma demorada e uma deliciosa comilança” (BRANDÃO, 2004, p.27). Geralmente, são elas também que movimentam as pequenas comunidades rurais ou as cidades interioranas do estado, intensificando os laços de amizade entre as pessoas e a identidade territorial que possuem. Estas pesquisas, devido a relevância acadêmica que possuem e por tratarem especificamente da religiosidade no Estado de Goiás, tem subsidiado as reflexões deste estudo, junto às contribuições de Brandão (1985) Eliade (1972; 1992) e Geertz (1989).

A partir de nossa imersão em campo e das referidas leituras percebemos que São Sebastião foi e ainda é um santo muito cultuado no Estado de Goiás, exercendo sobre os devotos (principalmente da zona rural) um papel mnemônico :



muitos são devotos ou mantêm determinada atividade festiva por que o pai era, o avô ou algum outro ente querido.

Os dados ainda estão em fase de análise e os resultados serão divulgados em dissertação de mestrado.

Considerações Finais

Os portugueses, quando vieram de Portugal para o Brasil, trouxeram consigo um catolicismo fortemente delineado pelo sincretismo e caracterizado pelo forte apego aos santos, a quem atribuíam forças sobrenaturais (MACEDO, 2008). Esse catolicismo altamente sincrético, híbrido, endossado por elementos da cultura local brasileira, originou o que hoje entendemos por piedade ou catolicismo popular. E é nesse espaço de manifestação religiosa que encontramos a devoção de São Sebastião, um dos santos mais festejados na religiosidade popular. Muitos dos oratórios particulares goianos são adornados com uma imagem sua e muitos milagres lhe são atribuídos pelo povo, como cura de animais, sucesso na colheita de lavouras, nos negócios, etc. Do mesmo modo, embora não seja o padroeiro de muitas das capelas ou paróquias que o festejam, por aclamação do povo, recebe lugar especial no calendário religioso local, às vezes com festas mais concorridas que a do próprio padroeiro paroquial.

A intensificação dessa devoção sofreu grande influência da migração mineira que se estabeleceu principalmente na região do Mato Grosso Goiano (considerando que em Minas é forte a devoção ao orago e que muitos dos terços cantados e folias que acompanhados foram instituídos aqui por mineiros) e também ganhou uma tônica maior a partir da reconfiguração das atividades econômicas em Goiás, ou seja, o cultivo e manejo do solo, a pecuária, etc., atividades não mais relacionadas à mineração.

Embora a modernização das técnicas agrícolas, o uso extensivo do solo e até mesmo uma secularização da sociedade goiana, São Sebastião ainda continua sendo um santo muito cultuado em Goiás, sobretudo na zona rural.



Agradecimentos

Agradecemos a todos que têm contribuído com essa pesquisa, em especial os agentes sociais que participam dos festejos de São Sebastião e a FAPEG pela bolsa de estudos que custeia este trabalho.

Referências

- ARAGÃO, Gilbraz S. A religiosidade popular e a fé cristã. *Revista de Teologia e Ciências da Religião*. Universidade Católica de Pernambuco. Ano I, v. 01, Jan. 2002.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *De tão longe eu venho vindo*: símbolos, gestos e rituais do catolicismo popular em Goiás. Goiânia: UFG, 2004.
- _____. *Memória do sagrado: estudos de religião e ritual*. São Paulo: Paulinas, 1985.
- _____. *O Divino, o Santo e a Senhora*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978
- _____. *Cavalhadas de Pirenópolis*. Goiânia, Oriente, 1974.
- CURADO, João Guilherme da Trindade. *Lagolândia – paisagens de festa e fé: uma comunidade percebida pelas festividades*. 318 p. 2011. Tese (Doutorado em Geografia) – IESA/ UFG, Goiânia.
- D'ABADIA, Maria Idelma Vieira. *Diversidade e identidade religiosa: uma leitura especial dos padroeiros e seus festejos em Muquém, Abadiânia e Trindade – GO*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. Trad. Pola Civelli. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
- _____. *O sagrado e o profano*. Trad. Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Trad. Basic Books. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- LOBO, Teresa Caroline. *A singularidade de um lugar festivo: o reinado de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e o juizado de São Benedito em Pirenópolis*. 197 p.

REALIZAÇÃO



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



2006. Dissertação (mestrado em Socioambientais) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

MACEDO, Emiliano Unzer. *Religiosidade popular brasileira colonial: um retrato sincrético*. *Revista Ágora*, Vitória, n. 7, 2008, p. 1-20

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás